

VOL I

POR PALAVRAS E GESTOS

A ARTE DA LINGUAGEM

Mauriceia Silva de Paula Vieira
Patrícia Vasconcelos Almeida
(Organizadoras)



EDITORA
ARTEMIS
2020

VOLI

POR PALAVRAS E GESTOS A ARTE DA LINGUAGEM

Mauriceia Silva de Paula Vieira
Patrícia Vasconcelos Almeida
(Organizadoras)



EDITORA
ARTEMIS
2020

2020 by Editora Artemis
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Editora Artemis
Edição de Arte: Bruna Bejarano
Diagramação: Helber Pagani de Souza
Revisão: Os autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*.
Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Editora Chefe:

Prof^ª Dr^ª Antonella Carvalho de Oliveira

Organizador:

Wilson Noé Garcés Aguilar

Bibliotecário:

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial:

Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.^ª Dr.^ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College - USA
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín - Colômbia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo

Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, Corporación Universitaria Autónoma del Cauca - Colômbia

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P832 Por palavras e gestos [recurso eletrônico] : a arte da linguagem vol I /
Organizadoras Mauriceia Silva de Paula Vieira, Patricia
Vasconcelos Almeida. – Curitiba, PR: Artemis, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-10-1

DOI 10.37572/EdArt_101310720

1. Linguística. 2. Letras. 3. Artes. I. Vieira, Mauriceia Silva de
Paula. II. Almeida, Patricia

CDD 469

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

A palavra é uma espécie de ponte lançada entre mim e os outros. Se ela se apoia sobre mim numa extremidade, na outra apoia-se sobre o meu interlocutor. A palavra é o território comum do locutor e do interlocutor (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 1999, p.113).

A língua/linguagem, em sua essência, é constitutiva da espécie humana, uma vez que o homem - um ser de linguagem – constrói-se como sujeito por meio da relação dialética que estabelece com seus pares. Nessa relação, a palavra institui-se como ponte entre o “eu e o “outro”. Os fios discursivos, os diferentes modos de dizer e as múltiplas linguagens que se entrecruzam, se complementam e se orquestram.

Em uma sociedade cada vez mais plural e multicultural essas diferentes linguagens reverberam um modo de significar a realidade e expressam não só subjetividades, mas também identidades sociais e culturais. A presença de tecnologias variadas, mediando as interações e trazendo novas nuances para a produção, a difusão e a circulação do saber, requer um olhar cuidadoso sobre as práticas de leitura, de escrita e de oralidade, sobre os letramentos e sobre o ser humano e o conhecimento. Coloca, ainda, como imperativa a formação crítica do sujeito para atuar na contemporaneidade.

Nesse viés, o texto e o discurso, em suas diferentes abordagens epistemológicas, transcendem a primazia dada ao verbal e constituem-se como espaços de reexistência, e porque não de resistência e de batalhas? Assim, as várias vozes que se fazem presentes neste primeiro volume do livro *Por palavras e gestos: A Arte da Linguagem* brindam o leitor com pesquisas que discutem temas relevantes para os estudiosos da área que buscam a compreensão sobre intrincadas questões presentes na contemporaneidade. E, convidam o leitor ao diálogo.

Mauriceia Silva de Paula Vieira
Patricia Vasconcelos Almeida

SUMÁRIO

LETRAMENTOS E LITERATURA

CAPÍTULO 1	1
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: LENDO E ESCRREVENDO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE INTEGRADA WOLNEY MILHOMEM – CAIC	
Ana Patrícia Sampaio Pereira Geirlane Fontineles da Silva Martins Vanessa Gonçalves Candido Rodrigues	
DOI 10.37572/EdArt_1013107201	
CAPÍTULO 2	13
LETRAMENTOS DE REEXISTÊNCIA NA PERIFERIA DE FORTALEZA: UM ESTUDO SOBRE MEDIAÇÃO DE LEITURAS NO PROGRAMA VIVA A PALAVRA	
Vanusa Benício Lopes Claudiana Nogueira de Alencar	
DOI 10.37572/EdArt_1013107202	
CAPÍTULO 3	24
VOZES DE OUTRO GOLPE	
Laís Vidal de Negreiros Batista José Edilson de Amorim	
DOI 10.37572/EdArt_1013107203	
CAPÍTULO 4	39
OUTRO TRAJETO DA NARRATIVA OPERÍSTICA	
Gandhia Vargas Brandão	
DOI 10.37572/EdArt_1013107204	
CAPÍTULO 5	49
IMAGEM E ESTÉTICA: A HEGEMONIA HOLLYWOODIANA E SUAS FORMAS DE RESISTÊNCIA	
Johanna Gondar Hildenbrand Francisco Ramos de Farias	
DOI 10.37572/EdArt_1013107205	
CAPÍTULO 6	60
GOTA D'ÁGUA: TESSITURAS DIALÓGICAS COM O MITO DE EURÍPEDES	
Amanda Ramalho de Freitas Brito	
DOI 10.37572/EdArt_1013107206	
PRODUÇÃO ESCRITA	
CAPÍTULO 7	70
ANÁLISE DE PRODUÇÕES: UM ESTUDO DA ESTILÍSTICA LÉXICA	
Diná Tereza de Brito Suellen Arcanjo de Godoy	
DOI 10.37572/EdArt_1013107207	

CAPÍTULO 8 82

O LUGAR DA ORALIDADE E DA ESCRITA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENCAMINHAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Manoel Cândido Nogueira

Jocilene Mateus Amâncio

Maria de Fátima Araújo Silva

DOI 10.37572/EdArt_1013107208

CAPÍTULO 9 92

O JOGO CAMALEÔNICO DO ANÚNCIO PUBLICITÁRIO: IMPACTOS DAS TECNOLOGIAS NA PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E RECEPÇÃO DO GÊNERO

Paula Silva Abreu

Mauriceia Silva de Paula Vieira

DOI 10.37572/EdArt_1013107209

O DISCURSO SOB MÚLTIPLOS OLHARES

CAPÍTULO 10 106

O DISCURSO NARRATIVO COMO RECURSO PARA OS SUJEITOS-ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS EXPRESSAREM SUA SUBJETIVIDADE

Josiane Aparecida de Paula Bartholomeu

Filomena Elaine Paiva Assolini

DOI 10.37572/EdArt_10131072010

CAPÍTULO 11 119

O DISCURSO DA COMUNIDADE SURDA EM REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA A PRÁTICA DE ENSINO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM CLASSES INCLUSIVAS

Flávia Pieretti Cardoso

DOI 10.37572/EdArt_10131072011

CAPÍTULO 12 131

INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO SURDO: ALGUNS SENTIDOS POSSÍVEIS

Lisiane Flores de Oliveira Strumiello

DOI 10.37572/EdArt_10131072012

CAPÍTULO 13 139

O DISCURSO TRANSFEMINISTA E O ABALO DAS EVIDÊNCIAS DO SEXO: REUNINDO REFLEXÕES A RESPEITO DA CISGENERIDADE

Beatriz Pagliarini Bagagli

DOI 10.37572/EdArt_10131072013

CAPÍTULO 14 152

SOBRE FALA, ESCUTA E ETIQUETA – ENCONTRO E DESENCONTROS COM MULHERES INDÍGENAS

Ivânia Maria Carneiro Vieira

DOI 10.37572/EdArt_10131072014

CAPÍTULO 15	164
BIBLIOTECAS DIGITAIS, DIREITOS AUTORAIS E O COMPARTILHAMENTO DE MATERIAIS (NÃO) AUTORIZADOS NO ESPAÇO DIGITAL	
Natália Rodrigues Silva	
DOI 10.37572/EdArt_10131072015	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	177
ÍNDICE REMISSIVO	178

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: LENDO E ESCRREVENDO NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA UNIDADE INTEGRADA WOLNEY MILHOMEM – CAIC

Data de submissão: 29/06/2020

Data de aceite: 20/07/2020

Ana Patrícia Sampaio Pereira

Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
Barra do Corda - Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/7055554636169222>

Geirlane Fontineles da Silva Martins

Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
Barra do Corda - Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/4283326123916899>

Vanessa Gonçalves Candido Rodrigues

Universidade Estadual do Maranhão-UEMA
Barra do Corda - Maranhão
<http://lattes.cnpq.br/0347082748978047>

RESUMO: Em consonância com o edital nº 03/2017-PROEXAE/UEMA, e apoio da Coordenação do Curso de Letras e Pedagogia do Campus, em Barra do Corda-Ma, foi apresentada proposta do Projeto de Alfabetização e Letramento, o qual foi destinado a ofertar ações de estudo teórico e prático aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Integrada Wolney Milhomem da rede municipal de ensino básico de Barra do Corda. O projeto apresentado foi desenvolvido sob a coordenação da professora Ana Patrícia Sampaio Pereira, contando com a participação

da bolsista Vanessa Gonçalves Candido Rodrigues acadêmica do Curso de Pedagogia e da aluna colaboradora Geirlane Fontineles da Silva Martins acadêmica do Curso de Letras. Tendo em vista que a maioria dos alunos do 3º ano do turno vespertino da escola pesquisada não conheciam as vogais pensou-se em uma forma urgente de intervenção, formalizando assim a temática; **Alfabetização e letramento:** Lendo e escrevendo no 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Integrada Wolney Milhomem – CAIC, eixo norteador do projeto, visto como um elemento de especial relevância para o desenvolvimento humano e social dos alunos os quais estavam finalizando o ciclo de alfabetização, devendo os mesmos terem aquisição da leitura e escrita. A pesquisa foi realizada através de entrevista com a professora da turma anteriormente citada, indicando as dificuldades dos alunos. A revisão de literatura baseou-se em Emília Ferreiro, Magda Soares entre outras fontes que fomentaram a pesquisa. A metodologia versou na abordagem sócio interacionista permitindo que os alunos tivessem a oportunidade de construir aprendizagem através de algumas estratégias pedagógicas as quais foram trabalhadas de forma interativa e lúdica nas sala de aula no Centro de Estudos Superiores de Barra do Corda.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização e letramento. Metodologias lúdicas. Interação.

LITERACY AND LITERACY: READING AND WRITING IN THE 3RD YEAR OF FUNDAMENTAL EDUCATION OF THE INTEGRATED UNIT WOLNEY MILHOMEM – CAIC

ABSTRACT: In accord with the announcement nº 03/2017-PROEXAE / UEMA, and support from the Coordination of the Course of Letters and Pedagogy of the Campus, in Barra do Corda- Ma, a proposal for the Literacy and Literacy Project was presented, which was intended to offer theoretical and practical study actions for students in the 3rd year of elementary school at the Integrated Unit Wolney Milhomem of the municipal basic education network of Barra do Corda. The project presented was developed under the coordination of teacher Ana Patrícia Sampaio Pereira, with the participation of scholarship holder Vanessa Gonçalves Candido Rodrigues, academic of the Pedagogy Course and collaborating student Geirlane Fontineles da Silva Martins, academic of the Letter Course. Bearing in mind that the majority of the students of the 3rd year of the afternoon shift of the researched school did not know the vowels, it was thought of an urgent form of intervention, thus formalizing the theme; Literacy and literacy: Reading and writing in the 3rd year of elementary school at the Integrated Unit Wolney Milhomem - CAIC, the guiding principle of the project, seen as an element of special relevance for the human and social development of the students who were finishing the literacy cycle, they must acquire reading and writing skills. The research was carried out through an interview with the teacher of the class previously mentioned, indicating the students' difficulties. The literature review was based about Emília Ferreiro, Magda Soares and other sources that encouraged the research. The methodology was based on the social interactionist approach, allowing students to have the opportunity to build learning through some pedagogical strategies which were worked in an interactive and playful way in the classroom at the Center for Higher Studies in Barra do Corda.

KEYWORDS: Literacy and Literacy. Playful methodologies. Interaction.

1 . INTRODUÇÃO

Alfabetizar é um desafio, tendo em vista que muitos professores encontram-se em uma zona de conforto, dispersos do fazer pedagógico e utilizam ainda metodologias tradicionais, enfadonhas que não despertam interesse e nem mesmo apreço pelo saber.

Foi realizado na Unidade Integrada Wolney Milhomem – CAIC, em Barra do Corda, uma entrevista com a professora regente da turma do 3º ano do Ensino Fundamental turno vespertino, após coleta de dados, constatou-se que em uma turma de trinta e dois (32) alunos menos da metade sabia ler, uma vez que dezoito (18) dos discentes em sala não possuíam habilidades de leitura, pois alguns não conseguiam identificar nem mesmo as vogais.

Após leitura das informações contidas na entrevista veio a inquietação da professora coordenadora juntamente com as acadêmicas em desenvolverem uma temática que contemplasse os dezoito alunos que não possuíam a aquisição da leitura e escrita, assim elaborou-se o projeto com ênfase na temática **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**: lendo e escrevendo no 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Integrada Wolney Milhomem - CAIC.

O problema apresentado na escola pesquisada era visível necessitando assim de uma intervenção pedagógica com a finalidade de desenvolver práticas em estudos teóricos voltados à alfabetização e letramento dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, conciliando valores e necessidades no processo da aquisição da leitura e escrita.

Por ser um elemento de especial relevância para o desenvolvimento humano e social dos alunos os quais estavam finalizando o ciclo de alfabetização, pensou-se em trabalhar com metodologias mais lúdicas, inserindo no processo de ensino jogos pedagógico, músicas, brincadeiras, adivinhas uma vez que os discentes passaram a obtenção de aprendizagem sem demonstrarem cansaço, apreciando cada momento de descoberta do mundo que é favorecido pela leitura.

2 . ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Alfabetizar letrando é um desafio visível na contemporaneidade, muitos professores encontram-se dispersos do fazer pedagógico, não trabalham com textos na perspectiva de enfatizar competências que assegurem as habilidades necessárias para trabalhar com a escrita de forma significativa.

Solé (1998, p.34), afirma que:

A leitura e escrita aparecem como objetivos prioritários da Educação Fundamental. [...]. Um objetivo importante nesse período de escolaridade é que as crianças aprendam progressivamente a utilizar a leitura com fins de informação e aprendizagem.

Nesse sentido, faz-se necessário que os professores estimulem e ofereçam subsídios que despertem os alunos para a obtenção da leitura e escrita significativa. Ainda corroborando com Solé (1998, p.50), “A alfabetização é um processo através do qual as pessoas aprendem a ler e a escrever”. O que chama a atenção para o uso de procedimentos os quais deverão ser mais elaborados para que ocorra a contemplação de uma leitura e escrita em que a consciência metalinguística seja desenvolvida com êxito.

Alfabetizar não se restringe ao conhecimento do alfabeto e tão pouco sua escrita. Conforme Soares (1998, p.39,40) “[...] um indivíduo alfabetizado é aquele indivíduo que sabe ler e escrever, já um indivíduo letrado, [...] é não só aquele que

sabe ler e escrever, mas aquele que usa socialmente a leitura e a escrita”. Algo que é cobrado nos ambientes escolares, mas que pouco observa – se produtividade significativa.

A prática escolar requer um trabalho mais árduo quanto a alfabetização e letramento, pois o momento é propício para a integração do aluno que desconhece as letras. Para Magda Soares (2011, p.31), “Ler entende-se desde a habilidade de simplesmente traduzir em sons sílabas isoladas, até habilidades de pensamento cognitivo e metacognitivo; [...]”, o mesmo requer metodologias favoráveis ao processo de construção de todo o percurso de alfabetização e letramento.

Conforme esclarece Fonseca (2012, p.28):

Aprender a ler significa ler e atribuir sentido a leitura. Não se trata de apenas decifrar códigos, ainda que isso seja necessário. É preciso compreender o que se lê e estabelecer relações com outros conhecimentos. Este é um processo que para cada pessoa é iniciado num momento diferente da vida e que nunca termina.

O acesso a linguagem escrita, demonstra as possibilidades que se tem de simbolizar a realidade e que a mesma pode ser interpretada de diversas formas, a aquisição de sistemas simbólicos pelos os indivíduos ocorre de forma rápida demonstrando a capacidade inata que se tem de representatividade.

Quando o aluno possui dificuldades na forma de alfabetização e letramento há necessidade que o professor procure novas metodologias de ensino para que o mesmo possa aprender. Quando se trabalha com a ludicidade, observa-se uma significância maior nas possibilidades de aprendizado, o aluno flui mais nas leituras, compreende com facilidade o que está sendo repassado.

Segundo Gordinho (2009, p. 39)

Quando brincam, nomeadamente, as crianças estimulam os sentidos; aprendem a usar a musculatura ampla e fina; adquirem domínio voluntário sobre os seus corpos; coordenam o que ouvem e o que veem com o que fazem; direcionam os seus pensamentos e lidam com as suas emoções; exploram o mundo e a si mesmas; reelaboram as suas representações mentais; adquirem novas habilidades; tornam-se proficientes na língua, exercitam a criatividade; exploram diferentes papéis e, ao reencenarem situações da vida real, aprendem a gerir a complexidade de seu papel histórico e a fazer decisões com confiança e auto estima.

O brincar concretiza uma prática em que muitos docentes não conseguem desenvolvê-la tendo em vista que apenas teorizam conteúdos e esquecem que as crianças precisam de momentos diversos para aprenderem e serem consideradas alfabetizadas e letradas, consciente do seu papel na interação social.

Ainda fomentando o que é proposto pela ludicidade, Lopes (2004, p.61), acrescenta que; “[...] a ludicidade pode funcionar como uma importante via para atingir o sucesso no processo educativo [...]”. Isso demonstra que ao docente é dado o reconhecimento de que a sociedade evoluiu e que as formas de aprender foram sendo adaptadas conforme desenvoltura e necessidade da mesma e cabe

a ele utilizar o lúdico como uma excelente ferramenta pedagógica a qual é capaz de transformar o conhecimento, realizando mudanças propícias ao que está sendo desenvolvido dentro e fora do ambiente escolar.

Conforme apontado na literatura de Emília Ferreiro, a alfabetização é o momento em que se deve proporcionar situações práticas que levem realmente os alunos ao encontro da leitura e escrita e que o professor alfabetizador tenha o real compromisso de entender as formas de apropriação do saber por parte dos alunos e assim fazerem com que os mesmos sejam alfabetizados de forma consistente, significativa, produtiva para passarem a ser sujeitos ativos e não passivos, recebedores de conteúdo sem uma respectiva ação.

3 . MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa teórica contempla autores que contextualizam a alfabetização e letramento. Quanto a abordagem trabalhou-se com a perspectiva qualitativa que segundo Triviños (1987) ao pesquisador é dada a liberdade teórico-metodológica para desenvolver seu trabalho.

Quanto ao método, para fins da execução do projeto, fez-se a opção do método dialético, pois segundo Gil (2008, p.14), “[...] a dialética fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade [...]”, o que corrobora com o objetivo da pesquisa aplicando-se às necessidades de práticas de leitura conforme problemática apresentada, tendo em vista o desenvolvimento pleno na aquisição da leitura e escrita por cada estudante da Unidade Integrada Wolney Milhomem.

Para que os dados coletados emergissem a partir do contexto escolar foi realizada uma entrevista com a professora regente da turma. Segundo Minayo (2010, p.261), a entrevista “[...] é a cima de tudo uma conversa a dois, ou entre vários interlocutores, realizada por iniciativa do entrevistador, destinada a construir informações pertinentes para um objeto de pesquisa [...]”, a qual foi fundamental para identificar o problema e buscar possíveis soluções mediante intervenção.

Quanto aos materiais foram utilizados: livros com histórias infantis, cartilhas, textos complementares para leitura das crianças juntamente com as extensionistas, materiais selecionados pela coordenadora e extensionistas para fomento das oficinas de leitura.

As ações foram realizadas conforme os tópicos abaixo:

- 1º Planejamento e execução das aulas teóricas aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental;
- 2º Produção de oficinas, redação e entrega do relatório parcial;
- 3º Exposição oral das temáticas relacionadas à leitura; elaboração de jogos pedagógicos; trabalhando as adivinhas no contexto da leitura e escrita;
- 4º Elaboração de poesias; exposição da feira cultural; relatório final.

4 . RESULTADOS

O projeto **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**: lendo e escrevendo no 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Wolney Milhomem – CAIC, foi realizado no período de maio a agosto do ano de dois mil e dezoito (2018), no turno matutino nas salas de aula do Centro de Estudos Superiores de Barra do Corda - CESBAC, pois os alunos participantes estudavam durante o turno vespertino. No decorrer da aplicação do projeto foram usados vários métodos dinâmicos para alfabetizar as crianças, que chegaram até ao Projeto sem o conhecimento alfabético.

Foto 1: Chegada dos estudantes ao Centro de Estudos Superiores de Barra do Corda.



Fonte: Ana Patrícia Sampaio Pereira, 2018

No início do projeto foi trabalhado o ensino das vogais e demais letras do alfabeto, após aprendizagem dos alunos foi dada continuidade com os encontros vocálicos, depois vieram as famílias silábicas, formação de palavras até conseguirem ler pequenos textos. Todas as atividades desenvolvidas contemplaram o lúdico, por acreditar ser a melhor estratégia para obtenção dos resultados propostos no projeto de pesquisa. A aplicação do projeto acontecia de forma gradativa, pois o conhecimento dos discentes quanto a temática era mínimo.

Após as crianças iniciarem a leitura de pequenos textos, passaram a ler outros textos mais complexos, que ocorreu de forma prazerosa. Percebe-se que a falta de motivação está contemplada no não saber; quando a criança inicia o processo de reconhecimento e consegue ir além, passa a gostar do que faz, do que lhe rodeia, das possibilidades proporcionadas pela aprendizagem.

Foto 2: Estudantes lendo pequenos textos.



Fonte: Ana Patrícia Sampaio Pereira, 2018

Exemplificando alguns dos métodos pedagógicos trabalhados pelas extensionistas tem-se as músicas, que foram inclusas com o propósito de levar aos alunos uma forma mais fácil de interpretação textual. Os alunos tiveram também contato com alguns jogos, que apresentaram o alfabeto de forma lúdica despertando nos mesmos o interesse em conhecer consoantes e vogais. É importante destacar que as atividades mencionadas acima foram pensadas e trabalhadas como ferramentas eficazes no que corresponde a aprendizagem dos alunos em processo de alfabetização e letramento.

Após dois meses de projeto, observou-se que os alunos já conseguiam ler textos simples demonstrando que tais ferramentas utilizadas pelo projeto estavam apresentando resultados satisfatórios. Cada etapa vencida e com sucesso deixava a equipe mais empenhada em fazer com que ao final de todo o projeto os alunos conseguissem demonstrar aprendizado favorável a temática apresentada.

Foto 3: Extensionista colaboradora apresentando ao Reitor a leitura de frases realizadas pelos estudantes.



Fonte: Ana Patrícia Sampaio Pereira, 2018

No terceiro mês, os alunos já conseguiam produzir textos simples e até mesmo realizar releitura de alguns textos como, O “Gato” da Obra Arca de Noé de Vinícius de Moraes. No quarto mês da realização do projeto, os alunos conseguiram elaborar frases e apresentá-las ao Magnífico Reitor da Universidade Estadual do Maranhão em evento realizado no Centro de Estudos Superiores de Barra do Corda. Conseguiram também produzir pequenos textos formando assim um livrinho o qual foi lido na culminância do projeto.

Foto 4: Extensionistas juntamente com os discentes na apresentação do livro confeccionado por eles mesmo.



Fonte: Ana Patrícia Sampaio Pereira, 2018

Após conversa com a professora regente (de Língua Portuguesa) dos alunos veio a afirmativa tão esperada: — Parabéns! Os alunos estão lendo. As palavras da professora fortaleceu ainda mais o entusiasmo das extensionistas. É notório que a equipe executora do Projeto **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**: lendo e escrevendo no 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Wolney Milhomem – CAIC, atingiu o objetivo proposto pela temática que foi o de desenvolver práticas em estudos teóricos voltados a Alfabetização e Letramento, conciliando valores e necessidades no processo da aquisição da leitura e escrita.

É importante destacar que a principal dificuldade encontrada durante o projeto foi a falta de recursos, pois para alfabetizar crianças faz-se necessário utilizar vários materiais e isso requer gastos, mas com os esforços das extensionistas, o projeto aconteceu de maneira exitosa e com grandes resultados. Como o projeto acontecia pela manhã houve a necessidade de levar lanches para as crianças, que muitas vezes chegavam até a Universidade sem o café da manhã, porém uma vez ou outra as extensionista levavam lanche, visto que isso não acontecia com frequência, já que as acadêmicas não possuíam renda.

Sentiu-se falta da família de alguns, o Projeto visava atender dezoito (18) crianças, mas apenas doze (12) compareceram evidenciando a falta da presença dos demais. A família dos dezoito alunos tiveram a oportunidade de observarem o filho avançar, mas alguns desperdiçaram tal oportunidade talvez por desacreditarem do propósito do projeto ou até mesmo por não motivarem as crianças no caminho do saber.

Foto 5: Extensionista juntamente com discente fazendo uso dos materiais didáticos.



Fonte: Ana Patrícia Sampaio Pereira, 2018

O Projeto **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**: lendo e escrevendo foi divulgado para os demais acadêmicos do CESBAC os quais foram os principais parceiros em contribuir com rifas, premiações para angariar fundos para manutenção do projeto. Após finalização, os acadêmicos ficaram satisfeitos ao saberem que o objetivo de alfabetizar em quatro meses os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Integrada Wolney Milhomem foi alcançado com êxito.

A culminância aconteceu dia vinte e um de setembro do ano em curso (21/09/18), contou com a presença da Coordenadora do Projeto, com professora regente dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Integrada Wolney Milhomem, com o Diretor de Centro - CESBAC e com a Secretária Adjunta de Educação do Município de Barra do Corda. No presente momento todos os doze alunos se fizeram presente juntamente com os outros colegas da turma de ensino regular. Muitos risos foram obtidos, pois todos estavam felizes em observar os colegas fazendo pequenas leituras.

Foto 6: Composição da mesa de abertura da Culminância do Projeto **Alfabetização e Letramento**: Lendo e escrevendo no 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Integrada Wolney Milhomem-CAIC.



Fonte: Ana Patrícia Sampaio Pereira, 2018

Foto 7: Culminância do Projeto **Alfabetização e Letramento**. Momento da pescaria.



Fonte: Ana Patrícia Sampaio Pereira, 2018

5 . CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO**: lendo e escrevendo no 3º ano do Ensino Fundamental da Escola Wolney Milhomem foi o primeiro projeto realizado através do Programa Extensão para Todos no Centro de Estudos Superiores de Barra do Corda – CESBAC, o que trouxe grandes avanços na área da extensão, pois colaborou ainda mais para o reconhecimento da Universidade pela comunidade local.

Todos os profissionais da Escola Wolney Milhomem ficaram satisfeitos juntamente com a Secretaria Adjunta de Educação de Barra do Corda ao terem conhecimento dos resultados.

O impossível se torna possível na medida que os construtores se envolvem mostrando que na maioria das vezes falta metodologias apropriadas para determinados saberes. Vivemos em uma realidade difícil, mas aberta às mudanças. Alfabetizar é preciso para que mais tarde tenhamos leitores críticos capazes de transformar a realidade em que se vive e não apenas viver de forma mascarada no faz de “conta” da vida sem motivação, sem esperança, a margem da exclusão social.

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: lendo e Escrevendo no 3º ano do Ensino Fundamental da Unidade Wolney Milhomem – CAIC, tornou-se uma vivência, mostrando que por mais difícil que seja a caminhada, a vitória é dada aos que persistem. A leitura e a escrita tira o ser humano do anonimato, mostra capacidades e desafios capazes de serem superados quando os professores se envolvem acontece aprendizado. Projetos assim fortificam a base, pois o lúdico sempre será favorável nas práticas educativas.

REFERÊNCIAS

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre a alfabetização**. São Paulo: Cortez, 2000.

FONSECA, Edi. **Interações:** com olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor de educação infantil. São Paulo: Blucher, 2012.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GORDINHO, S. S. V. Interfaces de comunicação e ludicidade na infância: brincadeiras na programação Scratch. 2009. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Aveiro, Aveiro, 2009.

LOPES, M.C. **A ludicidade humana:** contributos para a busca dos sentidos do humano. Aveiros: Universidade de Aveiros, 2004.

MINAYO. M.C. de S. **O desafio do conhecimento:** Pesquisa Qualitativa em Saúde. 12ª edição. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 2010.

SOARES, Magda. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

_____. **Alfabetização e Letramento**. 6.ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2011.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais:** o positivismo, a fenomenologia e o marxismo. In: _____, Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987.

SOBRE AS ORGANIZADORAS

Mauriceia Silva de Paula Vieira - Doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora Associada da Universidade Federal de Lavras (UFLA), atuando na graduação e na pós-graduação. Possui experiência docente na educação básica, na formação continuada de professores alfabetizadores e de professores de língua portuguesa. Suas pesquisas se inserem nas seguintes áreas: ensino de língua portuguesa; leitura e práticas de letramentos; letramento digital e uso de tecnologias; análise linguística/semiótica em perspectiva funcionalista.

Patricia Vasconcelos Almeida - Pós doutora em Linguagem e Tecnologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora associada da Universidade Federal de Lavras (UFLA), atuando na graduação em Letras e na pós-graduação nos programas de Educação (mestrado profissional) e de Letras (mestrado acadêmico). Líder do Grupo de Pesquisa CNPq - Tecnologias e Práticas Digitais no ensino-aprendizagem de línguas. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Inglesa, atuando principalmente nos seguintes temas: Formação de professores, ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras mediado pelas tecnologias digitais, tecnologia educacional, ambientes virtuais de aprendizagem.

ÍNDICE REMISSIVO

A

A cartomante 39, 46, 47, 48

Análise de Discurso 105, 106, 107, 118, 131, 138, 143, 148, 164, 175

Anúncio 8, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

Aspectos Estilísticos 70, 79

B

Bibliotecas Comunitárias 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23

Bibliotecas digitais 9, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 176

C

Cinema 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61

Círculo de leitura 18, 19

Comunidade Surda 8, 119, 120, 121, 125, 128, 129, 137

D

Dialógico 60, 65

Direito de Expressão 152, 159

Ditadura militar 21, 24, 25, 26, 28, 30, 34, 35, 38, 62

Drama moderno 60, 61, 64, 65, 68, 69

E

Escrita 6, 7, 8, 1, 3, 4, 5, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 37, 41, 43, 45, 54, 62, 66, 70, 73, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 98, 106, 107, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 118, 124, 125, 127, 167, 175

Escrita e oralidade 82, 83

Estética 7, 37, 38, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 64, 80, 130

Etiqueta 8, 152, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

F

Feminismo 139, 141, 142, 143, 148, 150

G

Gênero 8, 41, 42, 57, 64, 81, 91, 92, 96, 97, 99, 101, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 151

I

Implicações pedagógicas 82, 83, 85

Inclusão escolar 8, 128, 131

L

Leitura e escrita 1, 3, 5, 9, 14, 15, 22, 76, 106

Libras 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 132, 136, 137

Língua Portuguesa 8, 9, 40, 71, 72, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 91, 117, 119, 120, 122, 125, 126, 130, 177

Lúdico 5, 6, 12, 110, 111, 117, 147

M

Memória 20, 24, 26, 30, 33, 34, 35, 37, 38, 49, 51, 80, 106, 109, 114, 115, 116, 118, 141, 144, 147, 149, 158, 166, 175

Mulheres Indígenas 8, 152, 153, 154, 159, 160, 161, 162, 163

Multimodalidade 92, 93, 94, 96, 97, 100, 104, 105

N

Narração 24, 26, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 55, 56

Narrativa musical 39, 40, 45

O

Opera 39, 40, 156

P

Prática de Ensino 8, 119, 122, 126

Práticas de leitura 6, 5, 13, 14, 15, 18, 19, 22

Produção Textual 70, 71, 72, 73, 76, 78, 90, 91, 130

Psicanálise 106, 107, 111, 117, 132

Publicidade 52, 55, 92

R

Resistência 6, 7, 13, 21, 22, 28, 49, 51, 53, 54, 56, 58, 135, 139, 140, 144, 147, 148, 149

S

Subjetividade 8, 24, 33, 37, 49, 51, 67, 106, 107, 110, 115, 117, 139, 149, 155, 156

Surdo 8, 120, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138

T

Tragédia 36, 41, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 77

Transexualidade 139, 145, 146



**EDITORIA
ARTEMIS
2020**